



“O TEATRO COMO TRINCHEIRA FRENTE AO ‘ABSURDO’ DA POLÍTICA”

Manuel Xestoso in Nós Diário, 11 de Julho 2026



“FESTIVAL DE ALMADA RESISTE A FINANCIAMENTO CURTO”

Humberto Lameiras in O Setubalense, 15 de Junho 2026



FOLHA INFORMATIVA Nº15

43º FESTIVAL de almada 04 — 18 de Julho 2026

Organização Câmara Municipal de Almada Companhia de Teatro de Almada

SÁBADO, 18 JULHO

Ficam os artistas

Há palavras que voltam connosco do palco para casa, e que nos assombram nos dias seguintes. Independentemente da língua e da época em que foram alinhadas, repetimo-las como se tivessem sido escritas para nós, aqui e agora. Na última Quinta-feira Ángel Ruiz fechou a sua actuação no Palco Grande com uma canção de um actor de café-concerto — Enrique Pinti, 1939-2022 — chamada *Quedan los artistas*. Este tema encerrava um espectáculo chamado *Salsa crioula*, que constituiu um marco do *music-hall* argentino: estreado em 1985, deu 2957 representações para quase três milhões de espectadores.

Passaram mais de três décadas, e o apelo que estas palavras hoje nos fazem ganha uma urgência renovada, neste recanto europeu governado por decisores políticos que se prestam a reduzir o auxílio que os seus antecessores haviam decretado para os artistas mais desprotegidos. Vivemos infelizmente num tempo em que o actual Ministério da Cultura, Juventude (curiosa circunstância) e Desporto se prepara para restringir 85 parcas bolsas de Mérito Cultural, que apenas possibilitavam aos nossos velhos artistas sobreviver com a dignidade que lhes é devida.

Rodrigo Francisco

Passam os anos, passam os governos,
os radicais, os peronistas,
passam os Verões, passam os Invernos:
Ficam os artistas.
Passam as crises, passam as guerras,
passa a imprensa sensacionalista,
as proibições, as listas negras:
Ficam os artistas.
Passa a beleza, e a juventude,
os optimistas e os pessimistas,
passam as pestes, passa a saúde:
Ficam os artistas.
Passam os mecenas, passam os censores,
passam hipócritas e moralistas,
tempos piores, tempos melhores:
Ficam os artistas.
E vocês, ao virem ver-me, dão-me mais força;
não haverá fantasma que nos resista
nem crise que o nosso caminho torça
desde que cuidem dos vossos artistas.





“GAIVOTAS RUSSAS SOBREVOANDO O TEJO”

Rául Lozanes, in La Razón, 16 de Julho 2026

“O CORAÇÃO NAS ESTRELAS”

João Carneiro, in Expresso, 3 de Julho 2026

